

EXPRESSÃO DE MUC1 NAS TUBAS UTERINAS DE MULHERES COM HIDROSSALPINGE

Alice Lang Silva, Daniele Geras Fuhrich, Nicole Cislighi Sartor, Katia Garbini Gonçalves, Cláudia Scherber Giugno, Ricardo Francalacci Savaris, Lucia Maria Kliemann, Ricardo dos Reis

INTRODUÇÃO: As mucinas são glicoproteínas de alto peso molecular presentes em superfícies epiteliais, incluindo aquelas do trato reprodutivo. Estão envolvidas na interação célula-célula, sinalização celular e no processo de metastatização. A tuba uterina expressa somente MUC1, sendo as outras mucinas ausentes e suas funções incluem a lubrificação, a proteção e uma atividade antiadesiva. A hidrossalpinge é um dos fatores de risco para gravidez ectópica e para a compreensão da etiopatogenia dessa doença seria importante verificar se os casos de hidrossalpinge apresentam uma redução da MUC1. **OBJETIVOS:** Comparar a expressão de MUC1 nas tubas uterinas de mulheres com hidrossalpinge com as de mulheres com tubas saudáveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A comparação da expressão de MUC1 nas tubas uterinas de mulheres que realizaram salpingectomia por hidrossalpinge com as de mulheres que realizaram histerectomia por condições benignas foi feita pela comparação da intensidade de coloração com 4 diferentes anticorpos monoclonais, aplicados através de imunohistoquímica, que avaliavam diferentes porções da proteína MUC1. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A intensidade média dos anticorpos nas tubas de mulheres com hidrossalpinge e nas tubas saudáveis, respectivamente, para os anticorpos 214D4, HMFG1, VPM654 e EPR1023 foi de $67,5 \pm 11,3$ e $74,8 \pm 14,69$ ($P=0.22$); $92,3 \pm 12,8$ e $100,7 \pm 44,3$ ($P=0.91$); $46,9 \pm 18,1$ e $63,6 \pm 36,2$ ($P=0.10$); $24,7 \pm 7,3$ e $57,4 \pm 31,3$ ($P=0.01$). Assim, o epitélio das tubas uterinas de mulheres com hidrossalpinge tem uma expressão significativamente maior de MUC1 quando avaliado pelo anticorpo EPR1023, o qual identifica os aminoácidos de todo o comprimento dessa proteína.